

### 35. SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À CRIANÇA COM DENGUE HEMORRÁGICA

Mariana Gomes Cardim<sup>1</sup>; Andréa Rodrigues da Costa Rodrigues<sup>2</sup>; Lílian Cagliari Linhares Barreto<sup>3</sup>

Este estudo surgiu a partir da vivência das autoras no cuidado à crianças internadas com diagnóstico de dengue hemorrágica, onde verificamos as dificuldades apresentadas em relação aos cuidados direcionados a esta clientela. Tem como **objetivos**: identificar os sinais e sintomas mais frequentes em crianças com diagnóstico de dengue hemorrágica e; elaborar um plano de cuidados através dos diagnósticos de enfermagem. **Método**: Estudo de caráter retrospectivo, analítico-descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados a partir de 44 prontuários de crianças que foram internadas com diagnóstico de dengue hemorrágica no período de dezembro de 2007 a fevereiro de 2008 no setor de DIPE do IFF. Os **resultados** apontaram para alguns sinais e sintomas frequentes: Febre, Dor abdominal, Náusea/Vômito, Cefaléia, Hipotensão, Petéquias, Fadiga/Prostração, entre outros. Para tal foram elaborados os diagnósticos de enfermagem: Risco para alteração da temperatura corporal – hipertermia relacionada ao quadro infeccioso; Conforto alterado relacionado à dor (abdominal, cefaléia, mialgia, artralgia), náuseas, vômito, fadiga, prostração, desconforto respiratório, febre e prurido; Nutrição alterada: Ingesta menor do que as necessidades corporais relacionada à diminuição do desejo de comer secundário a náusea e vômitos; Risco para mucosa labial alterada devido à desidratação; Risco para volume excessivo de líquido devido a vasodilatação periférica ocorrendo a perda de líquido para o terceiro espaço levando a edema, derrame pleural e ascite; Risco para sangramentos devido à plaquetopenia; Risco para desidratação devido a perda de líquido para o terceiro espaço levando a hipotensão, bradicardia e oligúria. Ao **concluirmos**, verificamos que a implementação da sistematização de enfermagem proporciona ordenamento e direcionamento ao trabalho do enfermeiro fazendo com que desempenhe a função assistencial com maior efetividade resultando principalmente em uma melhoria na qualidade da assistência e desenvolvimento de um atendimento integral que possa colaborar para o restabelecimento da saúde individual e coletiva da criança com dengue hemorrágica.

**Descritores:** dengue hemorrágica, pediatria, cuidados enfermagem

<sup>1</sup> Enfermeira da Enfermaria de Doenças Infecciosas Pediátricas (DIPE) do Instituto Fernandes Figueira (IFF/FIOCRUZ). Doutoranda em Saúde da Criança e da Mulher (IFF/FIOCRUZ).

<sup>2</sup> Enfermeira da DIPE do IFF.

<sup>3</sup> Enfermeira da Unidade Intermediária (UI) do IFF. Mestre em Saúde da Criança e da Mulher (IFF/FIOCRUZ).